



Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Universidade Aberta do Brasil - UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação

Pólo Universitário Federal de Três de Maio

Disciplina: Elaboração de Artigo Científico

Professor Orientador: Cláudio José Biazus

15/10/2011 – 18h

A Utilização dos Recursos Tecnológicos nas Aulas de Língua Portuguesa:
Internet e *Blog*

The Utilization Technological Resources in the Learning Portuguese Language:
Internet and *Blog*

DAL SOTTO, Rosani

Licenciado em Letras–Unijuí

RESUMO

Constatada a crescente disseminação do uso do Blog no dia a dia dos jovens e a grande influência da Internet sobre esse público, este trabalho apresenta uma análise sobre a utilização desses recursos tecnológicos no ensino de língua portuguesa do ensino fundamental, por meio de uma pesquisa bibliográfica acerca de alguns autores. A pesquisa procurou abordar reflexões sobre o tema das novas tecnologias na educação e como essa disciplina vai se adaptando a esses novos métodos de ensino. O trabalho aborda ainda uma

análise da incorporação dessas tecnologias na sala de aula, dos novos desafios do professor de português frente a essas tecnologias, além de analisar a importância do trabalho com o conteúdo de Figuras da linguagem (desenhos e escrita numa *WebQuest*) através desses meios. A pesquisa aponta a importância dos professores em se atualizar quanto às novas tecnologias, aprimorar seus conhecimentos sobre informática; tornando assim suas aulas mais dinâmicas e interessantes e ajudando os alunos no desenvolvimento do uso da palavra escrita e falada.

Palavras-chave: Língua portuguesa. Tecnologias na educação. Blog. Aprendizagem.

ABSTRACT

This work is an analysis about the use of technologies devices in the Portuguese language teaching of basic education, because it's growing the use of Internet and Blog influence among adolescents. This project reflects on new technologies in the education and how the Portuguese language discipline achieves to new education methods. The project still deals an analysis of the introduction their technologies in the classroom, the new challenges of Portuguese teachers with this Medias and analyses the importance of writing and reading in the WebQuest through Internet and Blog. The research shows that Portuguese teachers are advancing because they are introducing the technologies language to their classes and they can improve their Internet and information Technology Knowledge. They are making their classes more dynamics and interesting, and at the same time, helping the student to develop the use of the writing and reading words.

Keywords: Portuguese language. Technologies in the education. Blog. Learning

1. INTRODUÇÃO

Com os avanços das tecnologias da informação, o mundo está cada vez mais competitivo, e os saberes se expandem rapidamente através das tecnologias. Diante disso está o professor, que necessita de formação para repassar estes transformar a sociedade e dispor aos alunos metodologias para tornar suas aulas mais atraentes e prazerosas, para enfrentar os desafios escolares e posteriormente os da sociedade moderna que está cada vez mais competitiva.

Pensa-se muito atualmente em reavaliar as práticas pedagógicas para enfrentar os desafios da globalização. Diante disso, a escola tem se modificado a fim de atuar juntamente com o processo de globalização.

Apesar do pouco investimento na educação atualmente no Brasil, gestores de escolas e União se preocupam em conseguir recursos necessários para a atualização tecnológica das escolas públicas. Para que isso ocorra é necessária muita dedicação, envolvimento e capacitação do professor.

O ensino fundamental de 5ª a 8ª série é considerado uma fase crítica na construção do conhecimento de qualquer criança por ser esta uma fase de transição entre a infância e a adolescência, na qual tudo é novo e qualquer acontecimento é motivo de dispersão. Portanto, aulas que exijam concentração dos alunos devem ser bem planejadas pelo professor.

No entanto, o professor de Língua Portuguesa tem um papel fundamental, sendo que ele é considerado o responsável pela qualidade da escrita e da interpretação de textos feitos por seus alunos. É fundamental que o professor dessa disciplina saiba introduzir em suas aulas ferramentas tecnológicas que acompanham o mundo em que o aluno está inserido e, ao mesmo tempo, saiba utilizá-las de maneira adequada.

Sabendo que hoje as tecnologias mais influentes entre alunos da faixa etária dos 10 aos 14 anos são a Internet e suas ferramentas tecnológicas, torna-se indispensável ao professor de Língua Portuguesa que saiba interagir essas ferramentas em aula a fim de que colaborem na construção do conhecimento de seus alunos, entendendo o papel destas no processo de ensino aprendizagem.

A disciplina de Língua Portuguesa é a que tem maior número de opções de assuntos que podem ser abordados, e é por isso que essa disciplina deve ser bem explorada. O professor de Língua Portuguesa, portanto, tem um papel muito importante devendo valer-se de criatividade a fim de que torne suas aulas mais dinâmicas e atrativas, e é aí que entra a ajuda das novas tecnologias.

Vale ressaltar que o envolvimento dos alunos na aula e seu aprendizado dependem, sobretudo, da criatividade e dedicação do professor em utilizar as ferramentas tecnológicas disponíveis na escola, uma vez que o aprendizado de Língua Portuguesa é visto por alguns alunos como complexo, pois nossa língua

possui muitas regras que nem sempre são de fácil entendimento. Os estudantes vêm nessa disciplina alguns obstáculos que de fato existem.

Em vista disso, este trabalho objetiva analisar a importância dos recursos tecnológicos nas aulas de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental (séries finais) especificamente na 8ª série, para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra de forma positiva, tendo como foco a Internet e o *Blog*.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho constitui uma revisão bibliográfica sobre o uso das tecnologias *Internet* e *Blog* nas aulas de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental Séries Finais. Foram realizadas pesquisas e leituras sobre tecnologias na educação, ferramentas tecnológicas *Internet* e *Blog* como recursos tecnológicos utilizados em sala de aula, bem como metodologias de ensino de Língua Portuguesa.

A pesquisa também se caracteriza como aplicada, constituindo uma pesquisa-ação, já que, a partir da análise do referencial teórico pesquisado, serão desenvolvidas metodologias de ensino para serem aplicadas a uma turma do ensino fundamental. O público-alvo são alunos da 8ª série do ensino fundamental da Escola Estadual de Ensino Fundamental Dante Marasca, localizada na zona rural do município de Independência (RS), com idade entre 14 a 17 anos nos últimos dois anos.

Foram realizadas ainda algumas pesquisas na internet sobre o conteúdo Figuras de Linguagem nas aulas de Língua Portuguesa, utilizando a *WebQuest*. Depois de concluída a *WebQuest*, os alunos a postaram no *blog* que criaram para a turma, com o objetivo de socializar as experiências ao trabalhar estas tecnologias em sala de aula. O endereço do *blog* criado pelos alunos é <http://amigosdaescoladantemarasca.blogspot.com>

O método de pesquisa utilizado para este trabalho foi o teórico-reflexivo acerca de textos de alguns autores que tratam da utilização da internet e do *blog* nas práticas pedagógicas.

3. As Tecnologias e a Escola

Vive-se em um cenário sociocultural que afeta e modifica nossos hábitos, modos de trabalhar e de aprender, além de introduzir novas necessidades e desafios relacionados à utilização das tecnologias de informação e comunicação (TICs). Os computadores começam a se fazer presentes em todos os lugares e, junto às novas possibilidades de comunicação, interação e informação advindas com a Internet, provocam transformações cada vez mais visíveis em nosso cotidiano.

A chegada das Tecnologias de Informação e Comunicação na escola traz desafios e problemas, cujas soluções vão depender das potencialidades de cada escola, do trabalho pedagógico que nela se realiza, do seu corpo docente e discente, de sua comunidade interna e externa, dos propósitos educacionais e das estratégias que propiciam aprendizagem.

Mediante este cenário está o professor que necessita se familiarizar e se motivar para utilizar os computadores e seus aplicativos, bem como recursos tecnológicos disponíveis pela Internet nas escolas de todas as redes, já que a informatização já acontece há alguns anos nessas instituições. Não se trata simplesmente de se colocar em frente a um computador, primeiramente, nós, professores, precisamos nos dispor a reconhecer não somente os processos meramente operativos, mas sim dominá-los é etapa necessária para a construção de esquemas mentais que facilitem seu uso.

O estímulo dos gestores é muito importante e estimula os professores a refletir sobre o porquê e para que utilizar essas tecnologias, oferecendo os instrumentos tecnológicos como meios para desenvolver atividades significativas e refletir sobre diversos temas que fazem parte de sua prática docente. A participação em cursos é pré-requisito do professor e do gestor escolar, esforço e diálogo criativo e competente sobre o que pensa e sabe sobre as características dos recursos tecnológicos. Sendo assim, professores e gestores escolares, por sua vez, assumem papel ativo como protagonistas e interlocutores atuando também como aprendizes-autores socializando suas produções.

Segundo Moran (2011) não podemos nós, professores, esperar das redes eletrônicas a solução mágica para modificar profundamente a relação pedagógica, mas ela veio facilitar como nunca antes a pesquisa individual e grupal, o intercâmbio de professor/professor, aluno/aluno e professores/alunos. Propicia a troca de experiências, dúvidas, materiais e também as trocas pessoais. A Internet também pode ajudar o professor a preparar melhor a sua aula, ampliar as formas de lecionar, a modificar o processo de avaliação e de comunicação com o seu aluno e com seus colegas.

Entende-se então que o aluno se sente mais motivado a estudar os conteúdos das disciplinas, quando se prevê atividades lúdicas para as aulas. Portanto, quanto mais utilizarmos os recursos tecnológicos do computador, como por exemplo, a Internet, na elaboração de atividades em nossas aulas, maior será o aprendizado dos nossos alunos, visto que todas as escolas públicas do nosso município estão informatizadas.

Como professor devo saber que sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo nem ensino. Exercer a minha curiosidade de forma correta é um direito que tenho como gente e a que corresponde o dever de lutar por ele, o direito à curiosidade. (FREIRE, 2001. p. 95)

Dessa forma, entende-se que tanto professor como aluno devem exercer o direito à curiosidade para que haja a construção ou produção do conhecimento do objeto que implica o exercício da curiosidade, no caso desta pesquisa, as tecnologias Internet e *Blog*.

As tecnologias informáticas tem sido no meio escolar uma necessidade que perpassa a curiosidade é o primeiro passo para que ocorra a aprendizagem, mas destaco que os recursos no caso Internet e *Blog*, devem ser utilizados para despertar a curiosidade sobre o conteúdo disciplinar a ser trabalhado/estudado de professores e alunos, os quais não têm saída a não ser dominar os recursos tecnológicos para facilitar os objetos de aprendizagem em salas de aula no intuito de garantir uma aprendizagem mais prazerosa e eficaz, em que professor/aluno interagem com as ferramentas tecnológicas.

4. Tecnologias no cotidiano escolar

A educação digital nos oportuniza meios digitais com autonomia e participação, individual e coletiva na promoção do letramento digital na prática social como capacidade de ler e intervir no mundo de modo que cada indivíduo decida quando, como e para que utiliza a tecnologia. Para que isso ocorra, nós professores, devemos ter o domínio de técnicas específicas de interação e formação de saberes, promovendo assim a inclusão social.

Precisamos compreender a realidade em que atuamos e planejar a construção de novos cenários, novos saberes, com as novas tecnologias e aprender a lidar com a diversidade, a abrangência e a rapidez de acesso as informações, com novas possibilidades de comunicação e interação, novas formas de aprender, ensinar e produzir conhecimento. Introdução à Educação Digital, p.19

Olhando em nossa volta, percebemos que muitos objetos presentes em nossa vida cotidiana são recursos como livros, giz, apagador, papel, canetas, sabonetes, talheres, televisor, telefone, câmara fotográfica, aparelho de som, vídeos, computador.

As constantes e aceleradas mudanças provocadas pelos avanços científicos e tecnológicos revolucionam nossos modos de comunicação, de relacionamento com as pessoas, com os objetos e com o mundo ao nosso redor, encurtando distâncias, expandindo fronteiras, num intenso intercâmbio de produtos e práticas socioculturais. Mediante esse contexto globalizado as novas tecnologias invadem nosso cotidiano acelerando e aprofundando essas transformações.

Nesta sociedade contemporânea pós-moderna em que vivemos a tecnologia e principalmente a informática estão presentes em toda parte. Na hora de votar, por exemplo, a urna eletrônica é um computador. Para sacar dinheiro, muitas vezes, utilizamos um caixa automático, dando instruções que precisam ser cumpridas para que as máquinas executem as ações desejadas. Na sala de aula, com nossos alunos, precisamos interagir com conteúdos e ferramentas tecnológicas para que possamos formar cidadãos capazes de enfrentar este mundo globalizado que requer conhecimentos específicos em todas as áreas. Portanto, os professores não têm mais como se omitir a esta realidade de aluno virtual e precisam urgentemente buscar formação para o uso das tecnologias.

Para Moran (2011 p.3), educar é colaborar para que professores e alunos – nas escolas e organizações – transformem suas vidas em processos permanentes de aprendizagem. É ajudar os alunos na construção de sua identidade, do seu caminho pessoal e profissional – do seu projeto de vida, no desenvolvimento de habilidades de compreensão, emoções e comunicação que lhes permitam encontrar seus espaços pessoais, sociais e profissionais e tornarem-se cidadãos realizados e produtivos.

Refletir sobre as tecnologias e as possibilidades de mudanças que elas provocam em nossa trajetória pessoal e profissional integra um conjunto de soluções para um repensar pedagógico nas aulas de língua portuguesa, para que possamos tornar os tantos conteúdos desta disciplina, mais fáceis de serem entendidos, utilizando ferramentas tecnológicas.

“Precisamos incentivar os alunos e capacitá-los a se encarregarem pela formação da comunidade de aprendizagem, a interagirem com os colegas – e não apenas com o professor – e a receberem *feedback* sobre isso que está de fato ocorrendo.” (PALLOF e PRATT, 2004,p.150)

Geralmente os alunos gostam das aulas em que utilizam a Internet. Por ser um meio de comunicação e informação relativamente novo no meio escolar, torna-se diferente e conseqüentemente mais atrativo que, por exemplo, a televisão. Com a Internet, os alunos têm mais interação do que com a televisão. Essa preferência decorre da possibilidade de interferir com as próprias mãos e realizar as atividades no computador, que apresenta atrativos bem distintos do papel, porque utiliza o teclado para escrever e o monitor para mostrar o texto e os conteúdos e atividades da aula. Além disso, a internet possibilita a interação entre os alunos como troca de ideias sobre os textos, ou atividades de gramática como, por exemplo, numa aula de Língua Portuguesa.

Moran afirma que “o professor, tendo uma visão pedagógica inovadora, aberta, que pressupõe a participação dos alunos, pode utilizar algumas ferramentas simples da Internet para melhorar a interação presencial-virtual entre todos.” (2000) Dessa forma, com uma visão pedagógica avançada, o professor poderá promover novas formas de comunicação.

5. As Imagens e a aula de Língua Portuguesa

Pode-se ter a Internet como um veículo de comunicação muito utilizado pelas crianças em idade escolar. Através dela podemos ter as imagens que podemos ver em um filme, um e-mail, um site, um desenho de um cartão ou uma história virtual. Estas imagens sempre nos remetem às palavras, que vêm ao encontro do estudo da língua.

Durante muito tempo o professor de Língua Portuguesa esteve apegado à escrita, ignorando o mundo da imagem, a qual fortalece a associação com o mundo, seja o mundo real ou imaginário. Talvez isso seja pelo fato de a imagem facilitar o entendimento do aluno tornando o aprendizado mais fácil, o que incomoda alguns professores que vêem na dificuldade o grande trunfo de sua aula.

“Enquanto o ensino transcorre através do mundo do manual, o professor sente-se fortalecido; mas quando aparece o mundo da imagem, o professor perde a estabilidade, porque o aluno maneja muito melhor a imagem que o professor.” (MARTIN-BARBERO, 2000, p. 57)

Toda língua precisa de imagens para ser multiplicada, uma vez que o mundo é visto através delas; o desenho das árvores, o brilho do sol, a silhueta dos corpos. Tudo o que as palavras expressam nós imediatamente construímos em nossa imaginação, esta nada mais significa que “realizar combinações de imagens”, segundo o dicionário Aurélio (2008). Trabalhar com as tecnologias apresentando exercícios soltos sem vinculação com texto e contexto pode até ser divertido aos alunos, porém acrescentará pouco à compreensão. Dessa forma, pretende-se alcançar o objetivo de motivar os alunos a escrever e interpretar, necessidade inerente a todas as disciplinas escolares.

Este objetivo foi alcançado, como é possível perceber no *Blog* da turma, que divulga o resultado do trabalho de redação dos alunos, conforme podemos observar na figura 1.



Figura 1 – Postagem no *Blog da 8ª série* de figura sobre a família e texto descritivo produzido por aluno desta turma.

6. A Internet nas aulas de Língua Portuguesa

A informatização geral da sociedade é uma tendência do mundo moderno. Essa nova forma de interação proveniente da Internet nos leva a novos espaços de conhecimento que contribuirá para a busca de caminhos para uma educação mais dinâmica em que os indivíduos podem construir textos juntos.

Sendo a Internet uma fonte inesgotável de informações, torna-se imprescindível sabermos distinguir o que pode ser mais adequado ou útil para nós. (NTE Santa Rosa, p. 40)

Precisamos alertar os alunos de que a pesquisa na Internet não é tão fácil como se imagina e que, em meio a tantos resultados nos sites de busca, é preciso ter habilidade de pesquisa que podem ser aprendidas e treinadas de modo seguro, responsável e preciso. Para garantirmos as pesquisas seguras, devemos sugerir os sites quando pedimos trabalhos de pesquisa sobre determinados assuntos, como orienta o trabalho com a *WebQuest*.

Sabe-se que é a partir do texto que o aluno desenvolve competências de entendimento em qualquer disciplina. Como a língua portuguesa é a grande

responsável por estas competências, nós, professores, desta disciplina devemos propiciar meios mais atraentes para que nossos alunos tenham motivação para escrever. Através das atividades de descrição de imagens, percebemos que os alunos têm mais motivação para a escrita, já que estamos trabalhando os recursos tecnológicos.

A Internet está trazendo inúmeras possibilidades de pesquisa para professores e alunos, dentro e fora da sala de aula. A facilidade de, digitando duas ou três palavras nos serviços de busca, encontrar múltiplas respostas para qualquer tema é uma facilidade deslumbrante, impossível de ser imaginada há bem pouco tempo. (MORAN, 1997 p.137)

Os alunos precisam saber, através da leitura, produzir sentido e, para isso, quanto mais propiciamos aulas de leitura e escrita interagindo com as tecnologias, já que estas são de interesse da maioria dos adolescentes, mesmo os do meio rural, mais competências estarão garantindo na produção textual de nossos alunos e assim o professor coopera na construção do conhecimento na medida em que volta seu olhar em direção ao prazer que os alunos encontram pesquisando na Internet.

7. O *Blog* nas aulas de Língua Portuguesa

Na internet (Wikipédia) o *blog* é definido como diário digital e pode ser visto por qualquer pessoa. Permite trabalhar com textos escritos, escolher e inserir imagens e sons e pode ter características semelhantes aos diários manuscritos. Os blogs chegam a ser considerados como produções assíncronas, em razão da quase simultaneidade entre o que se escreve e sua veiculação na rede e seu acesso por alguém que esteja conectado.

Sobre a estética (*design* ou *layout*), existem alguns formatos disponíveis no próprio site que oferece o serviço e a hospedagem, facilitando ao leigo a apresentação das ideias em seu *blog* utilizando os templates que são modelos prontos para serem usados. Esses modelos garantem uma estética muito próxima da utilizada em revistas e jornais, ou seja, texto em colunas, editoriais, imagens, comentários (observe figura 2).

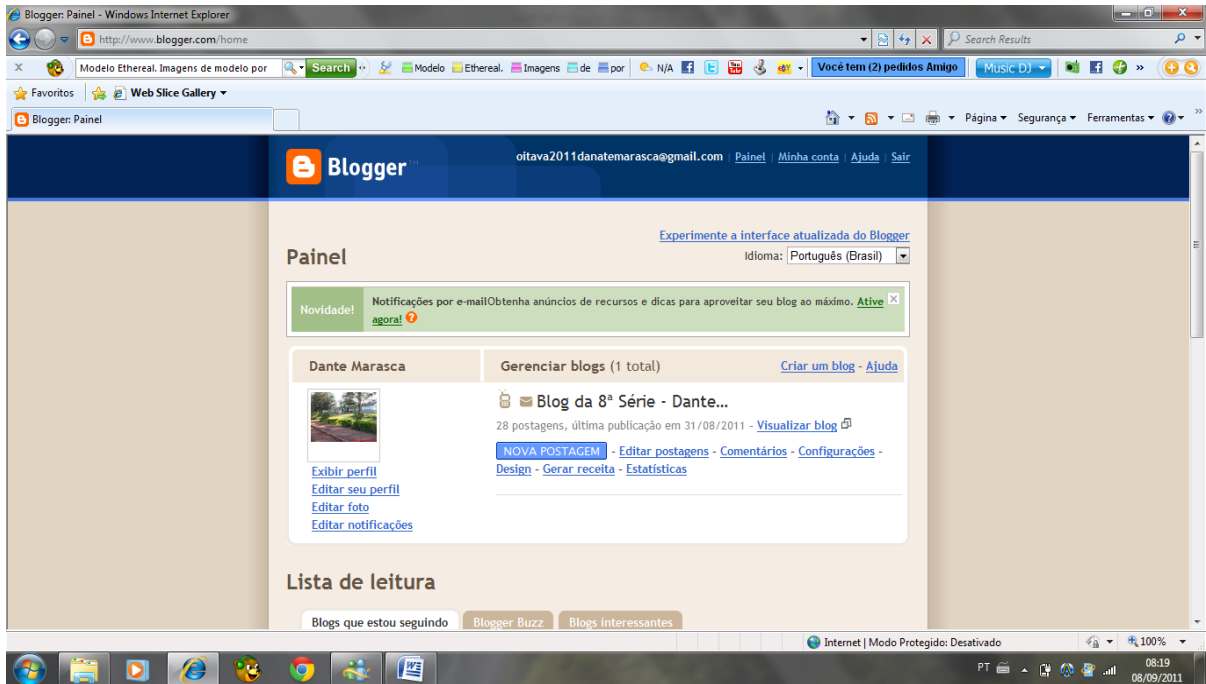


Figura 2 – Painel de apresentação do *Blog* feito pela turma da 8ª série da E.E.E.F. Dante Marasca.

Hoje os *Blogs* estão sendo muito utilizados para divulgar conteúdo de cunho pessoal, social e educativo.

Blogs têm sido amplamente empregados na condição de diários digitais, na publicação de notícias e de outros gêneros textuais. Dessa forma, os *Blogs* e fotoblogs (diários de fotos na web) permitem a qualquer pessoa que se prontifique a mergulhar nos recursos oferecidos pela Internet tornar-se um(a) autor(a). Introdução à Educação Digital.2008 P.207.

Escolheu-se as ferramentas tecnológicas Internet e *Blog* para trabalhar em sala de aula na disciplina de Língua Portuguesa, por os alunos entenderem que estas são as que mais se aproximam de uma aula diferente e também por serem estas de interesse dos alunos da 8ª série da Escola Estadual de Ensino Fundamental Dante Marasca, localizada na Vila Esquina Araújo - zona rural do município de Independência. Todos os alunos desta série são de localidades interioranas próximas à Vila e poucos têm computador conectado à Internet em casa.

Dentre as diversas possibilidades para o uso do *Blog* em sala de aula foram escolhidos dois assuntos para trabalharmos no *Blog*: produção textual através de imagens e figuras de linguagem. Em relação ao primeiro conteúdo, foram indicadas imagens para produção textual, sites para pesquisa, incentivando assim o exercício

da produção escrita focando a interpretação da imagem, o diálogo intertextual e a colaboração mútua entre os alunos; vídeos e *WebQuest* foram utilizados para trabalhar o conteúdo de figuras de linguagem (observe a figura 3). As atividades passadas em sala de aula foram discutidas entre todos, complementando e interagindo com colegas e professor, inclusive como forma de “lição de casa”, considerando que, aqueles alunos que não têm acesso à Internet em suas residências, o façam como forma de pesquisa no laboratório de informática da escola.

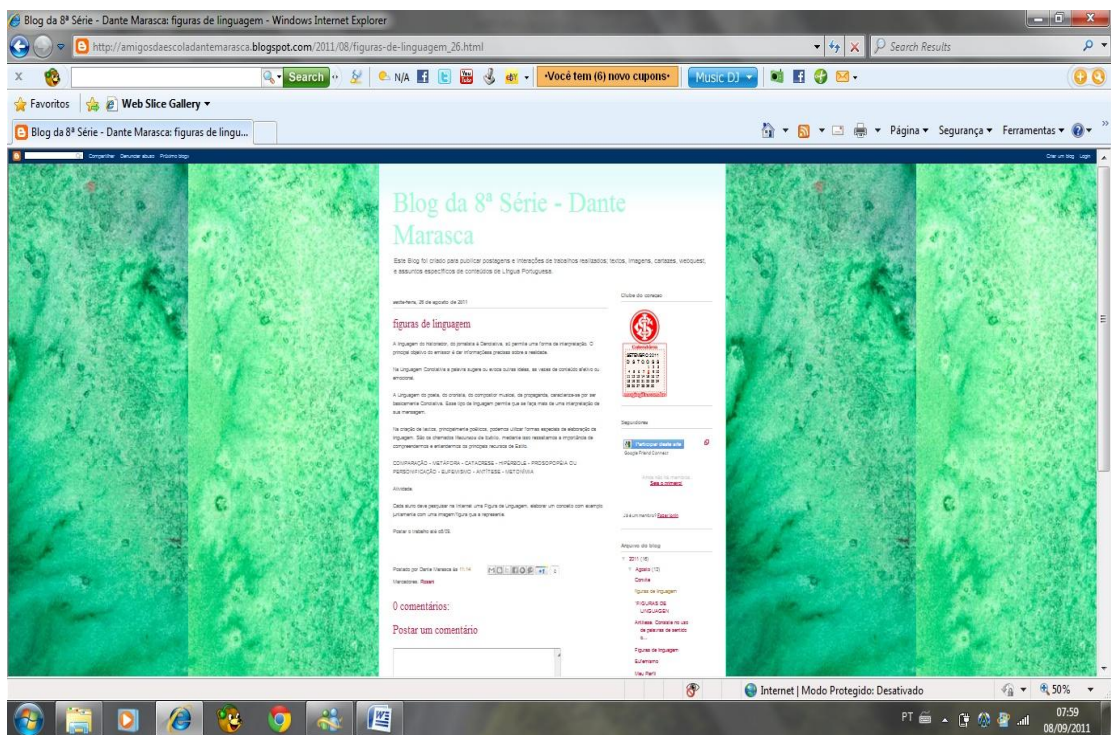


Figura 3 – Atividade postada no *Blog da 8ª série*: Introdução de Conceitos sobre figuras de Linguagem.

O fato de os alunos não serem conectados à Internet em casa tem sido um ponto negativo, pois ficam limitados às pesquisas feitas somente em sala de aula, pois dispõem de pouquíssimo tempo para fazer atividades extraclases no turno inverso no Laboratório de Informática da escola. No entanto, percebe-se que a utilização do *Blog* nas aulas de Língua Portuguesa tem sido uma experiência significativamente produtiva, pois os alunos se interessam e se envolvem com as atividades propostas, facilitando assim o aprendizado, que tem sido motivo de grande preocupação por parte dos professores que trabalham em sala de aula.

Pode-se observar a seguir a produção textual no *Blog* criado pelos alunos na figura 4.

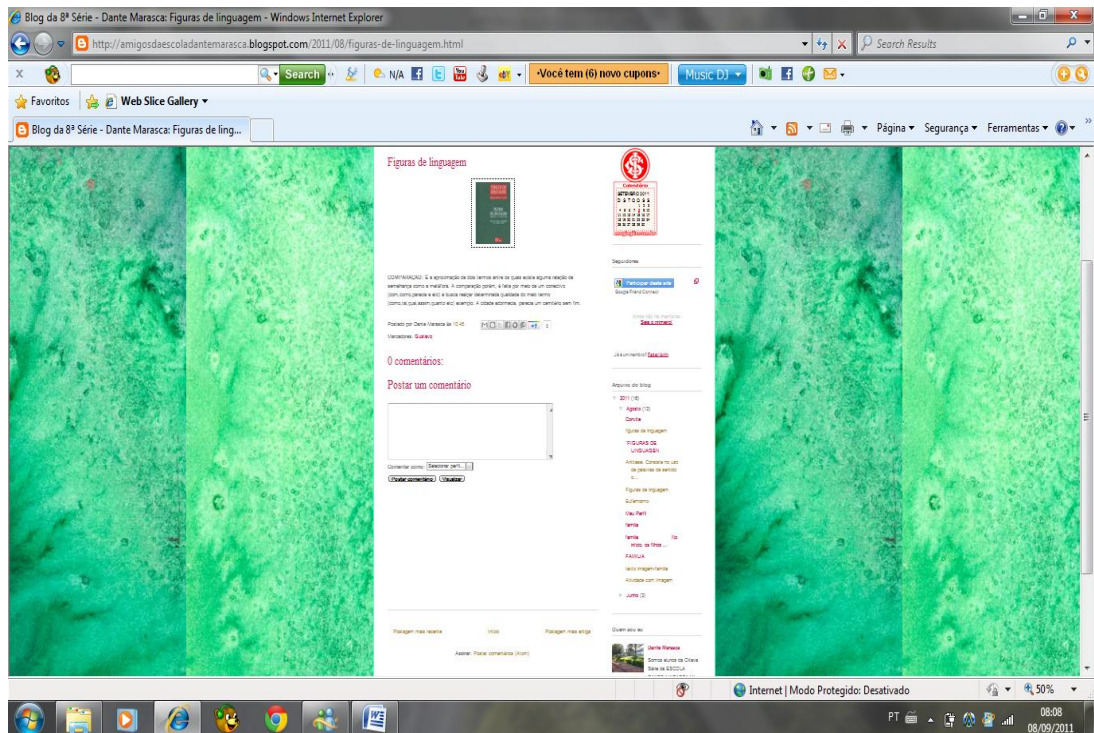


Figura 4 – Atividade postada no *Blog* da 8ª série sobre figuras de linguagem; imagem/conceito

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o que foi analisado através desta pesquisa, pode-se concluir que é essencialmente importante que o professor de Língua Portuguesa saiba como usar a Internet e o *Blog* na educação, conhecendo esses meios e os integrando ao novo universo escolar que surge, porque, além de já fazerem parte da vida da maioria dos alunos, eles estão associados a um fazer pedagógico mais dinâmico e interessante, o que imprime maior facilidade e prazer ao aprendizado.

Contudo é indispensável que o professor de Língua Portuguesa precise ter clareza de suas intenções e objetivos pedagógicos para não usar ferramentas tecnológicas como uma mera reprodução de uma educação ultrapassada, e sim fazer dessas novas tecnologias instrumentos capazes de gerar novas ideias através da criação de melhores condições de aprendizagem.

As ferramentas tecnológicas Internet e *blog* são novos meios que mexem com o emocional dos alunos, com suas fantasias e desejos, além de facilitar a comunicação. O professor de português tem que mostrar que é possível integrar esses meios como suporte na compreensão da linguagem falada e escrita, proporcionando a utilização desses meios para a produção de conhecimento e interação social.

Pode-se constatar no final deste trabalho que os resultados apresentados pelos alunos no que diz respeito aos conteúdos trabalhados foram excelentes, pois os mesmos relatam que se sentiram mais envolvidos com as pesquisas feitas com os recursos tecnológicos e que dificilmente esquecerão estes conteúdos. Dizem ainda que foi um trabalho interessante onde todos interagiram e que todas as disciplinas deveriam utilizar estes recursos para as aulas serem mais atrativas.

9. REFERÊNCIAS

BRASIL – MEC - INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL. **Programa Nacional de Formação continuada em Tecnologia Educacional**. Proinfo Integrado. Brasília, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. 18. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados, 1989.

HOLANDA, Aurélio Buarque de. **O dicionário da Língua Portuguesa**. 7. ed. Curitiba: Positivo; 2008.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Desafios culturais da comunicação à educação. *In: Comunicação & Educação*, São Paulo, n. 18, p.51-57, ago.2000.

MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias. *In: Informática na Educação: Teoria & Prática*. Porto Alegre, vol.3 n.1, set. 2000. UFRGS. Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, p. 137-144.

MORAN, José Manuel. Desafios da internet para o professor. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/desaf_int.htm> Acesso em: 13 jun. 2011.

NTE Santa Rosa. **Capacitação para o uso de Softwares em atividades Educativas**. Rua Buenos Aires, 809 – Sala 102. Santa Rosa. RS.
<http://www.Bibliotecavirtual.sp.gov.br/especial/200908-pesquisanainternet.php>

PALLOFF, Renna M.; PRATT, Keith. **O Aluno Virtual**. Um guia para trabalhar com estudantes on-line. Porto Alegre. Artmed, 2004.

WIKIPÉDIA. Acessado em 13 de junho de 2011